

Porque vamos parar em 17/2/2014

Carta aberta à comunidade das ETECs e FATECs

Nós, professores e funcionários das Escolas Técnicas (ETECs) e das Faculdades de Tecnologia (FATECs), pertencentes ao Centro Paula Souza (Ceeteps), comunicamos à comunidade escolar que, após dois anos aguardando a implantação do novo plano de carreira, iremos à GREVE GERAL POR TEMPO INDETERMINADO, a partir de 17/2/2014.

Apesar da imensa propaganda que o governo faz das ETECs e FATECs, em todas as unidades há falta de professores e funcionários, pois nossos salários são os menores da Educação Profissional e Tecnológica do Brasil, e nossas condições de trabalho deixam muito a desejar.

Em 2011, fizemos uma greve forte. Na época, além de algumas conquistas, que nem de perto minimizaram nossas perdas salariais, o governo do estado comprometeu-se a elaborar um novo plano de carreira para a categoria. Desde então, o Sindicato vem pressionando pela implantação da carreira e muitos atos e manifestações foram realizados em todo o estado. Durante o ano de 2013, houve várias negociações entre as partes e foi construída uma proposta considerada razoável pelos trabalhadores, que aceitavam deixar de fora algumas reivindicações históricas, a fim de agilizar seu trâmite e ver o novo plano implantando naquele ano.

No meio de 2013, quando as negociações terminaram, o projeto seguiu para o governo, que precisaria apenas enviá-lo à Assembleia Legislativa. Embora tenha se comprometido a fazer isso ainda em 2013, a tempo de ser aprovado até o final do ano, o governo não cumpriu a palavra. Hoje, não sabemos onde está o projeto e nenhuma posição concreta é fornecida. Também há informações de que o governo pretende cortar alguns itens acordados entre as partes. A greve, portanto, é para forçar o governo a enviar o projeto para a Assembleia e aprová-lo com urgência, sem cortes.

Contamos com o apoio de nossos alunos e de seus pais, que pagam impostos e sabem do nosso esforço para manter a qualidade do ensino nas ETECs e FATECs. Os indicadores educacionais mostram que, mesmo aviltados pelo governo há anos, mantemos nosso compromisso com a sociedade paulista e honramos a função pública que exercemos. Somos profissionais e merecemos respeito!

CARREIRA JÁ, SEM RETIRADA DE DIREITOS!



Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza